

Comportamentos seguros

Enquadramento

A nossa sociedade evoluiu de tal forma, que aquilo que se vivia no contexto laboral, há uns anos a esta parte deixou de coexistir com a realidade dos nossos dias. É impensável um empregador não dotar de meios de proteção coletivos e individuais necessários à proteção de um trabalhador, se a atividade assim o exigir. Será que mudou assim tanto? Será que conseguimos transformar o panorama das condições de trabalho, ou estaremos apenas a esconder uma realidade muito mais cruel? Terão os comportamentos sociais acompanhado essa evolução, ou estarão sempre à espera de uma oportunidade para abandonar essas ditas regras que se impõem? Estará o indivíduo consciente das repercussões na sua saúde, negligenciando comportamentos seguros? Terá o indivíduo consciência de que os seus atos apenas prejudicaram a si próprio e à sua família? Haverá uma consciência coletiva de prevenção? Ou serão incentivados os comportamentos de riscos por pressão social, na presença de grupos heterogéneos? Estará o indivíduo seguro, sozinho? Abandonado? Descriminado? À margem? Refém de um preconceito gerado pela lei do mais forte, do mais experiente, do mais corajoso? Será o indivíduo seguro abafado pelo excesso de confiança do grupo? Será o indivíduo seguro incentivado a rejeitar as atitudes seguras de prevenção.

Objetivos

- Investigação, no contexto social das empresas, sobre os fatores físicos, psicológicos, intelectuais, comportamentais e sociais que condicionam o indivíduo no ambiente de trabalho, com o objetivo de promover novas respostas sociais de prevenção.
- Criar novas ferramentas de sensibilização para a prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, no contexto social das empresas, constituindo ferramentas atrativas para debater temas relacionados com a prevenção e segurança no trabalho contemporâneo.
- Promover o conhecimento sobre os riscos profissionais, para alterar atitudes, comportamentos sociais e formas de pensar, estar e agir, com o intuito de eliminar preconceitos sociais face aos comportamentos seguros e desencorajar os comportamentos de risco.

O objetivo é pesquisar, desenvolver e promover medidas de prevenção e de proteção capazes de promover a cultura coletiva de segurança na sociedade em geral sobre o trabalho.

A hipótese é que, com as medições ambientais sobre os fatores de risco profissionais e a sensibilização e formação, com a forma e com o conteúdo que elas expressam, sejam capazes de despertar consciências e alterar comportamentos sociais enraizados no contexto laboral, para permitir transformações importantes, promovendo, assim, a proliferação de comportamentos seguros face a comportamentos de risco. Nesse sentido, o conhecimento com dados concretos dos valores de exposição aliados à sensibilização e informação desses dados, privilegia uma abordagem atrativa, sendo um instrumento de documentação e reflexão, para ser usado na promoção da cultura de segurança.